

A108167

## REGIONAL

PEDRO JORGE JUNIOR



**Aristides: ecotear reduz custos e preserva meio ambiente**

## Invenção de capixaba agiliza setor de rochas

CACHOEIRO – Está sendo desenvolvido no Sul do Estado um equipamento que promete revolucionar o setor de rochas ornamentais. Trata-se de um tipo de tear que vai proporcionar mais agilidade no processo de serragem dos blocos, com redução do custo de energia elétrica, e que irá ajudar na preservação ambiental.

Trata-se do ecotear, um tipo de tear a seco que está sendo desenvolvido desde 1994 pelo empresário Aristides Fraga Filho, 51 anos, dono da Fundação Santo Antônio Ltda – Fundisa – empresa que atua no ramo de fabricação de equipamentos para o setor de mármore e granito.

De acordo com Aristides, o ecotear utiliza praticamente os mesmos insumos e peças dos demais, com duas principais diferenças: não usa água e o corte é feito na vertical.

Aristides conseguiu com que fosse anulado o efeito do peso das lâminas por meio de contrapeso. Com isso, teve êxito em reduzir a necessidade de potência

do motor, garantindo economia de 40% no custo de energia.

Outra vantagem é o fim da lama residual do processo, que polui os solos e rios. No ecotear, é formado um pó, que não é desperdiçado.

A sobra da rocha pode ser utilizada na composição de argamassa e de cerâmicas, enquanto a parte metálica, vendida a siderúrgicas para a fabricação de aço.

Para evitar que o pó seja arastado pelo vento, o ecotear ficará enclausurado. Essa novidade permite também uma redução significativa no ruído formado durante o corte.

O ecotear é menor do que o equipamento convencional. Mede 9,5 metros de comprimento por 4,5 de largura. Por enquanto, só está pronto um protótipo, que funciona com uma lâmina. A máquina definitiva pode receber até 100 lâminas.

A novidade vai ser apresentada na Feira Internacional do Mármore e Granito, de 24 a 27 de agosto, em Cachoeiro.

*za setor de  
via, 29 de Julho*